

Plano de acessibilidade plurianual do Google Voice

Este plano de acessibilidade foi preparado em conformidade com os requisitos da lei do Canadá em matéria de acessibilidade (Accessible Canada Act ou ACA) e os regulamentos correspondentes. Este plano tem em conta os princípios da Secção 6 da ACA, conforme indicados no Anexo A.

Os nossos princípios orientadores

A missão da Google passa por tornar as informações do mundo mais acessíveis a todos os utilizadores, incluindo pessoas com deficiência, como portadores de deficiência visual, daltonismo e deficiência auditiva. O [relatório anual de diversidade](#) descreve os nossos objetivos de inclusão no local de trabalho, nos produtos e na sociedade. Consulte esta página para obter mais detalhes sobre [o nosso compromisso de criar tecnologia inclusiva e acessível](#).

Consultoria

Um dos princípios orientadores da Google é o foco no utilizador. Desenvolvemos parcerias ativas com grupos de defesa de direitos e pessoas com deficiência para obter a respetiva opinião e feedback. A nossa equipa de acessibilidade é composta por membros diversificados que atuam como consultores de acessibilidade na Google e desenvolvem as estruturas de acessibilidade que as equipas de produtos usam como base, inclusive para o Google Voice.

Através do nosso [programa de testadores fidedignos](#), criámos um painel de testadores fidedignos de acessibilidade no Canadá, de modo a termos mais feedback sobre a acessibilidade e a capacidade de utilização de ideias e produtos novos e existentes.

Para mais detalhes, consulte o nosso [guia do administrador do Google Workspace para acessibilidade](#) e esta página, que descreve [o nosso processo de pesquisa e feedback de acessibilidade](#).

Identificar e eliminar obstáculos no Google Voice

Veja o que incorporámos no Google Voice para o tornar um produto mais acessível e fácil de usar:

- **Leitores de ecrã:** configurámos o Google Voice de modo que possa ser usado com [um leitor de ecrã](#) para utilizadores cegos ou com visão reduzida.
- **Correio de voz visual:** oferecemos correio de voz visual no Google Voice para permitir que os utilizadores surdos ou com dificuldade de audição acedam ao respetivo correio de voz num formato visual.

- **Ampliação, zoom e contraste de cor:** garantimos que as interfaces Web e da aplicação usadas para o Google Voice possam ser adaptadas às necessidades visuais dos utilizadores, usando ferramentas de ampliação, zoom e contraste de cor.
 - **[Relatório de conformidade com a acessibilidade \(ACR\) para o Google Voice Web](#):** em 2020, fizemos uma revisão através do Modelo de acessibilidade de produto voluntário (VPAT) para a app Web do Google Voice. Publicámos os resultados da revisão num ACR. Em 2023, vamos fazer outra revisão e publicar o ACR atualizado no nosso Website.
 - **Testes contínuos à interface do utilizador:** a cada seis meses, fazemos testes para avaliar a acessibilidade e a capacidade de utilização das interfaces Web e da aplicação do Google Voice.
 - **Teletipo:** fizemos testes para garantir que o Google Voice é compatível com equipamento de teletipo para utilizadores surdos ou com dificuldade de audição.
-

Anexo A

Os princípios na Secção 6 da ACA, que foram reproduzidos abaixo, serviram de base à criação deste plano de acessibilidade.

- (a) todas as pessoas têm de ser tratadas com dignidade, independentemente das suas deficiências;
- (b) todas as pessoas têm de ter a mesma oportunidade para viver da forma que desejam e lhes é possível, independentemente das suas deficiências;
- (c) todas as pessoas têm de ter acesso sem restrições a uma participação plena e igualitária na sociedade, independentemente das suas deficiências;
- (d) todas as pessoas têm de ter opções significativas e a liberdade de fazer as suas próprias escolhas, com ou sem apoio, independentemente das suas deficiências;
- (e) as leis, as políticas, os programas, os serviços e as estruturas têm de ter em conta as deficiências das pessoas e as diferentes formas de interação das pessoas com os respetivos ambientes, bem como as várias formas transversais de marginalização e discriminação que as pessoas enfrentam;
- (f) as pessoas com deficiência têm de estar envolvidas no desenvolvimento e na criação de leis, políticas, programas, serviços e estruturas; e
- (g) o desenvolvimento e a revisão de normas de acessibilidade, bem como a criação de regulamentos, têm de ser feitos com vista a alcançar o mais elevado nível de acessibilidade para pessoas com deficiência.